

11. Milena dos Santos Livio

A INDIFERENÇA RELIGIOSA COMO FATOR DE REPULSA NA DISCIPLINA BIOÉTICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES

A disciplina de bioética é caracterizada por gerar sentimentos opostos nas pessoas que dela se aproximam. Dentre os mais comuns estão os de fascínio e de repulsa. Isso porque o fascínio social e acadêmico pela bioética, é apontado como um mecanismo de mediação dos conflitos morais, ou seja, que a bioética seja a instância legítima e socialmente reconhecida de poder e autoridade para solucionar os mais diversos conflitos morais. Já a repulsa pela bioética, pode ser considerada a própria negação da disciplina de tornar-se a resposta definitiva para estes conflitos morais, reforçando a incerteza do discurso bioético, enfraquecendo também seu discurso de intervenção moral. Assim, a problemática a ser investigada nesta pesquisa, é verificar se o distanciamento religioso é o fator de repulsa pela disciplina de bioética. Pois, a partir desta concepção, observa-se que a indiferença religiosa se faz presente na grande maioria dos discentes dos diversos Cursos de graduação do Centro Universitário São Camilo - ES, causando uma certa inquietude religiosa, como se Deus não interessasse a ninguém, vivendo um distanciamento progressivo, de pessoas que "cortam" laços com o religioso. Se afastam da prática religiosa e negam as discussões bioéticas, como se fossem "invencíveis", e aos poucos, percebe-se que Deus é afastado de suas consciências. Talvez, por medos ou experiências frustrantes, ou ainda, por viverem absorvidos pelos afazeres cotidianos ligado a uma educação religiosa deficiente ou nula.